

AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL



BRT EIXO SUDOESTE



BRT EIXO SUDOESTE

INTERESSADO: DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DO DISTRITO FEDERAL - DER/DF

Processo de Licenciamento: 00391-00007272/2019-66

Coordenador do Estudo de Impacto Ambiental e apresentador:

Thales Thiago Sousa Silva - CREA: 22.706/D-DF

Eng. Civil, Ambiental, Sanitarista e Segurança do Trabalho

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

O que é BRT?

Transporte rápido por ônibus é um sistema de transporte coletivo de passageiros que proporciona mobilidade urbana rápida, confortável, segura e eficiente por meio de infraestrutura segregada.

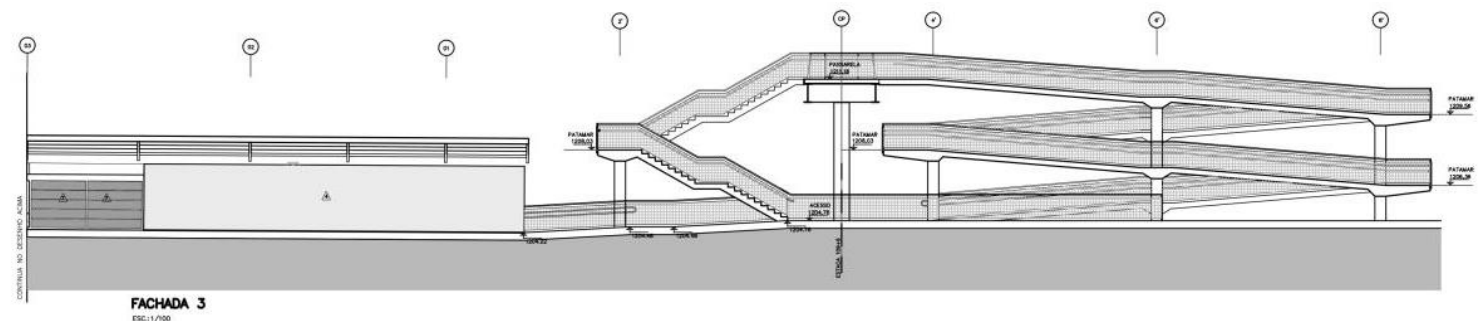
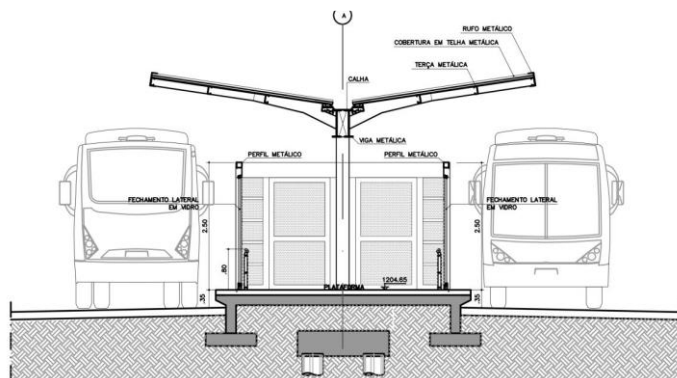
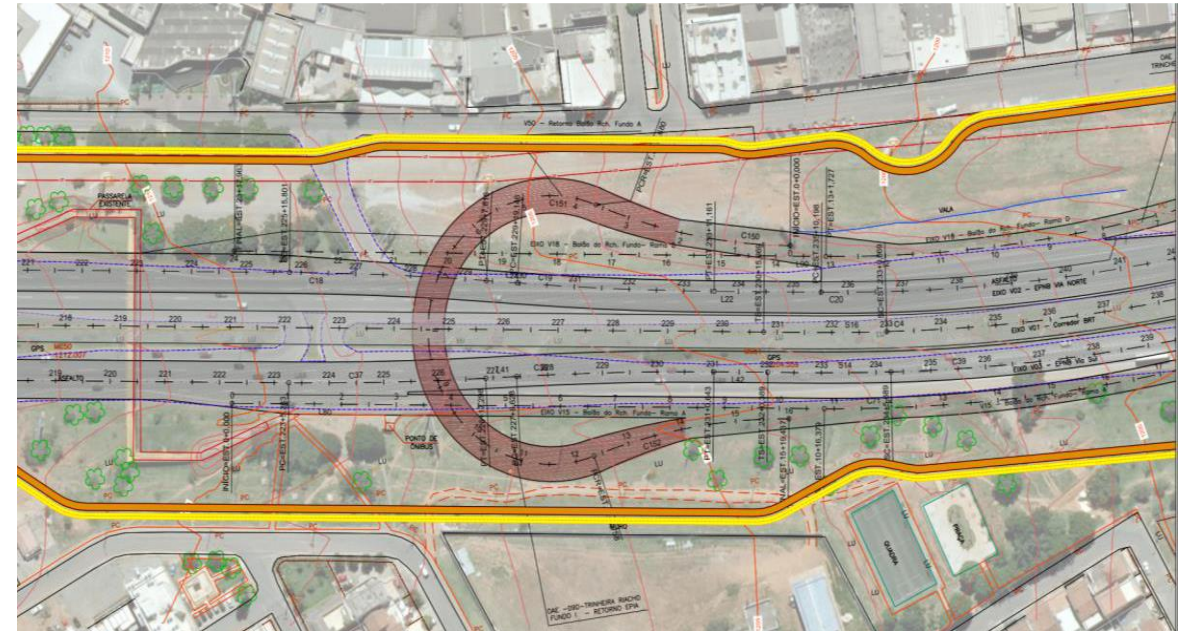
O que é necessário para implantar o BRT?

Implantação de infraestrutura que permita o fácil acesso ao sistema e a passagem, sem interrupção, dos veículos de transporte.

A implantação do empreendimento compreende:

O que é necessário para implantar o BRT?

- Implantação de faixas exclusivas de ônibus e vias marginais em áreas com muitos entroncamentos;
- Implantação de Estações de passageiros e passarelas;
- Implantação de Estações de passageiros e passarelas



DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

O que é necessário para implantar o BRT?

- Implantação de Obras de Arte Especiais, como viadutos e trincheiras para permitir a passagem do trânsito sem interrupção do fluxo
- Comprimento do caminho: 15.821 km;



LOCALIZAÇÃO:

O BRT SUDOESTE será instalado junto as Rodovias:

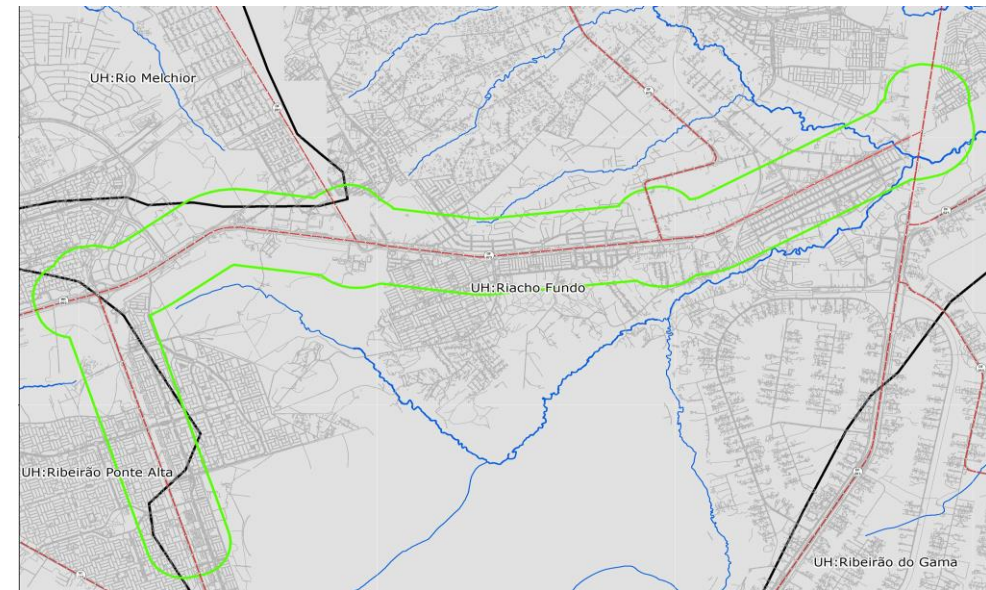
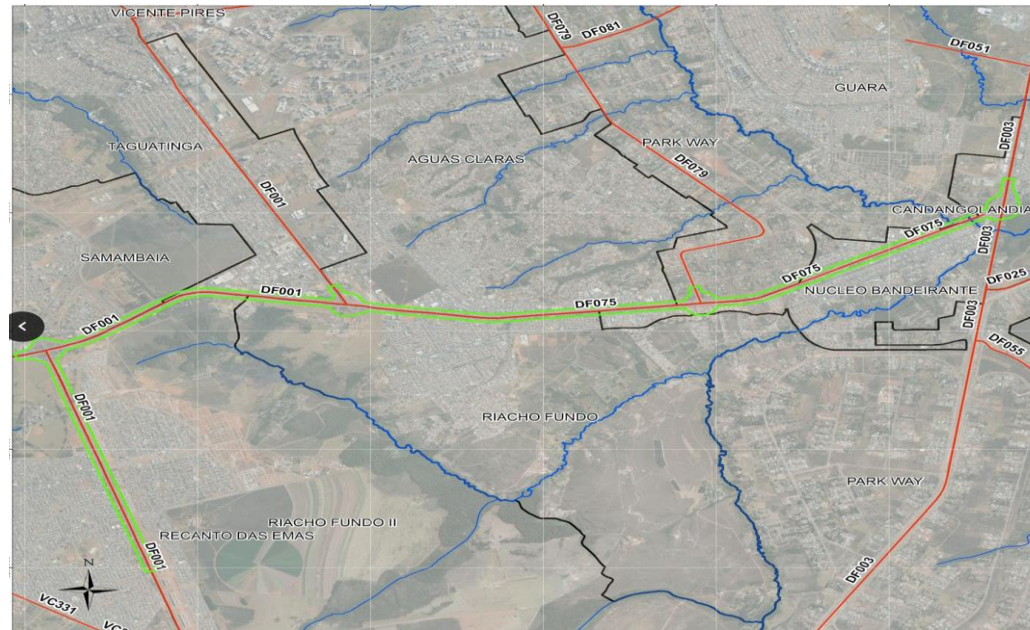
- DF-001 (EPCT)
- DF-075 (EPNB)
- DF-003 (EPIA)

Área diretamente afetada - ADA:

- Faixa de domínio das rodovias que receberão o BRT

Área de Estudo - AE do Meio Físico e Biótico:

- Áreas que distam 500 metros em relação a Área Diretamente Afetada



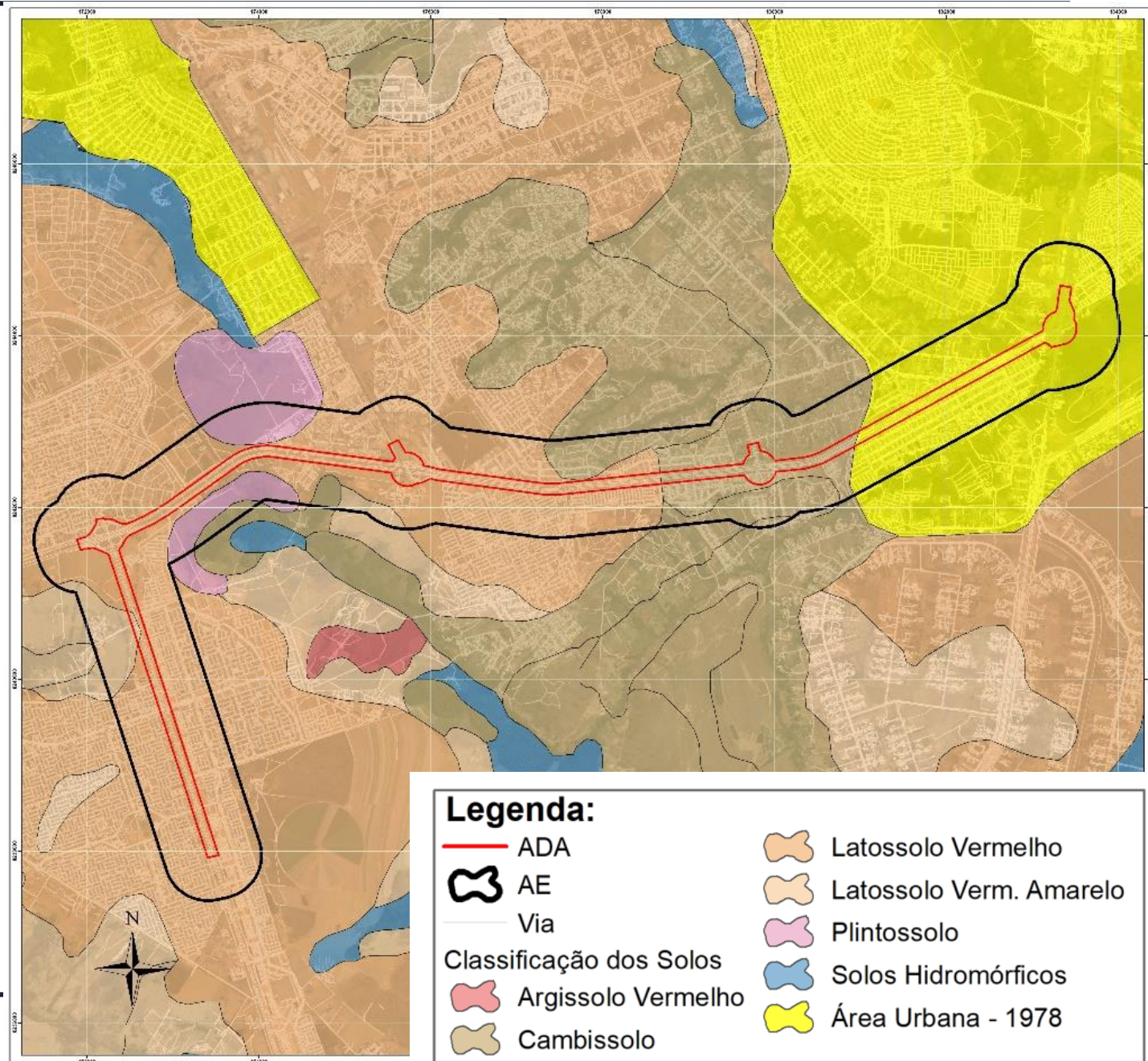
DIAGNÓSTICO:

Solos:

Na ADA as camadas superficiais de solo presentes na faixa de domínio são predominantemente do tipo Latossolo Vermelho

Não se espera encontrar outros tipos de solo nas camadas superficiais da área onde será instalada a faixa do BRT

Também não se espera encontrar nas áreas adjacentes laterais das rodovias outros tipos de solo, haja vista que a faixa de domínio já se encontra totalmente alterada



DIAGNÓSTICO:

Recursos Hídricos:

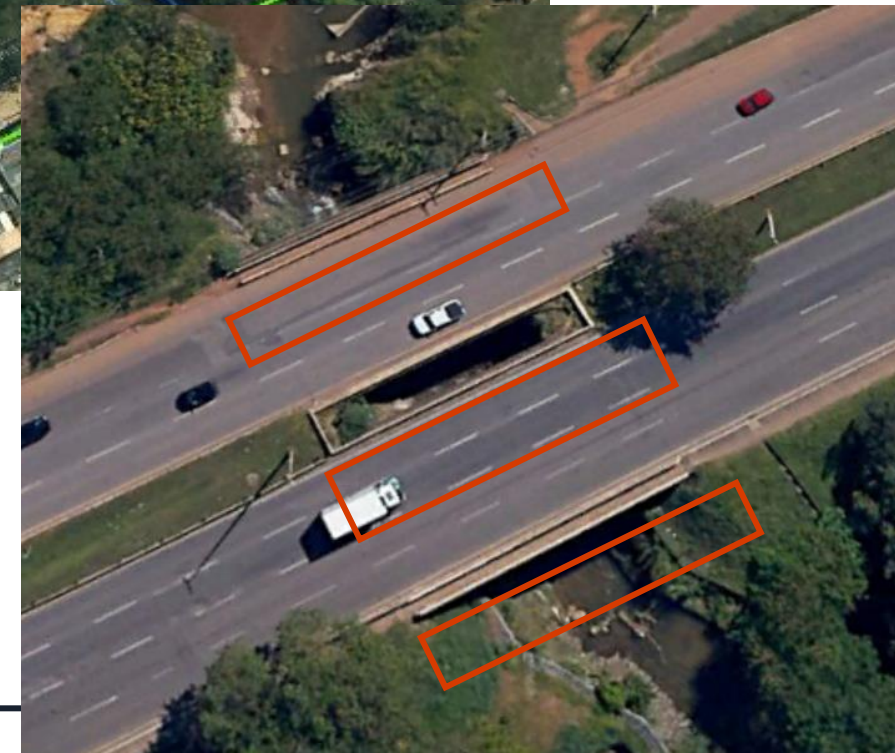
Corpo Hídrico diretamente afetado:

Córrego Vicente Pires, sob a ponte existente na EPNB.

Haverá ampliação do viaduto com alargamento lateral e central

Permitindo assim a implantação da faixa central exclusiva e deslocamento das faixas de rolamento existente para uma nova faixa lateral;

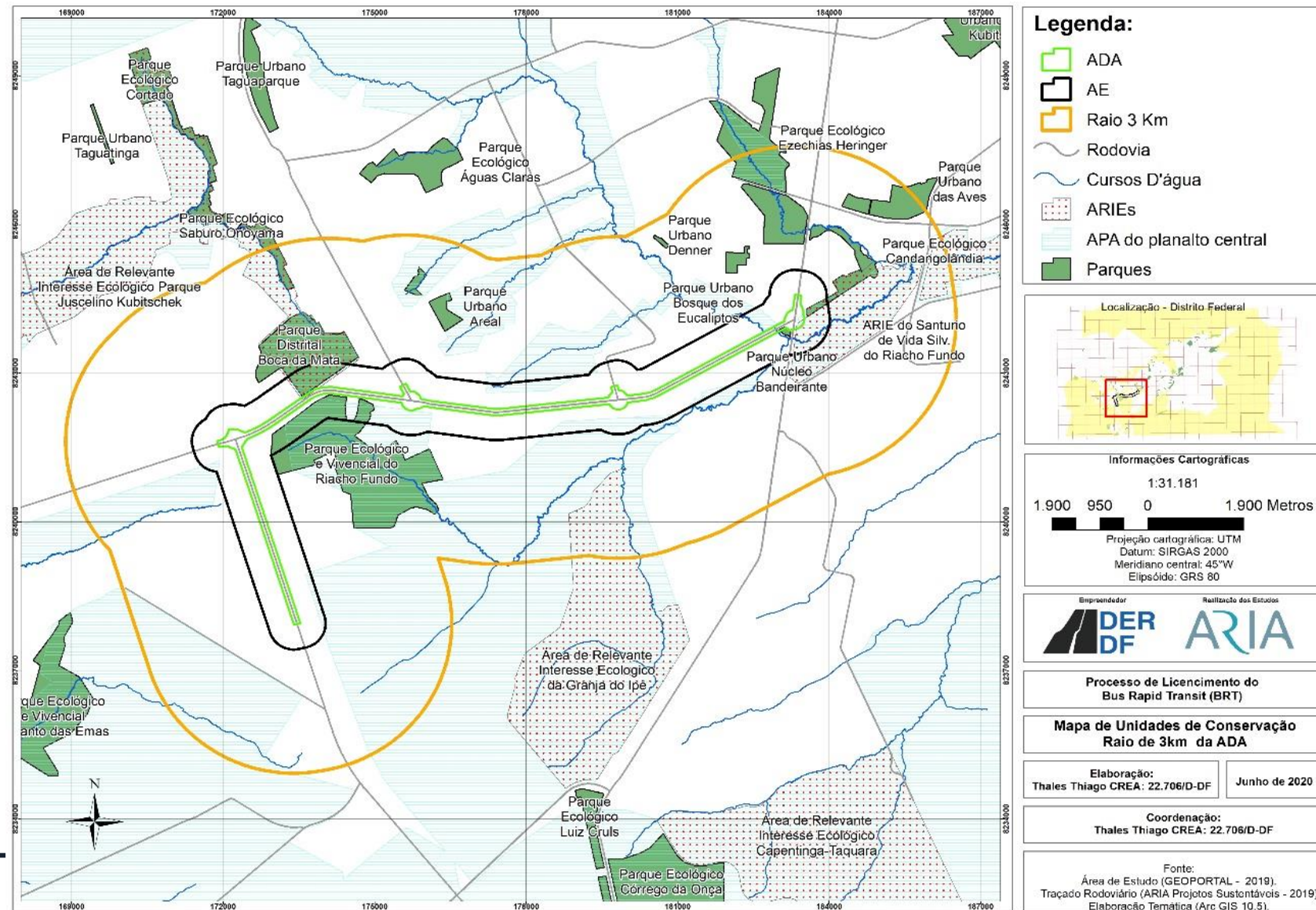
Haverá necessidade de intervenção em Área de Preservação permanente para implantação das fundações e pilares de sustentação;



DIAGNÓSTICO

Unidades de Conservação:

- Diretamente Afetadas por estarem dentro da Faixa de Domínio da Rodovia:
 - APA do Planalto Central
 - ARIE Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo
 - ARIE Juscelino Kubitschek
- Inseridas na Área de Estudo do EIA, todas as anteriores e:
 - P. E. Vivencial e do Riacho Fundo
 - P. D. Boca da Mata

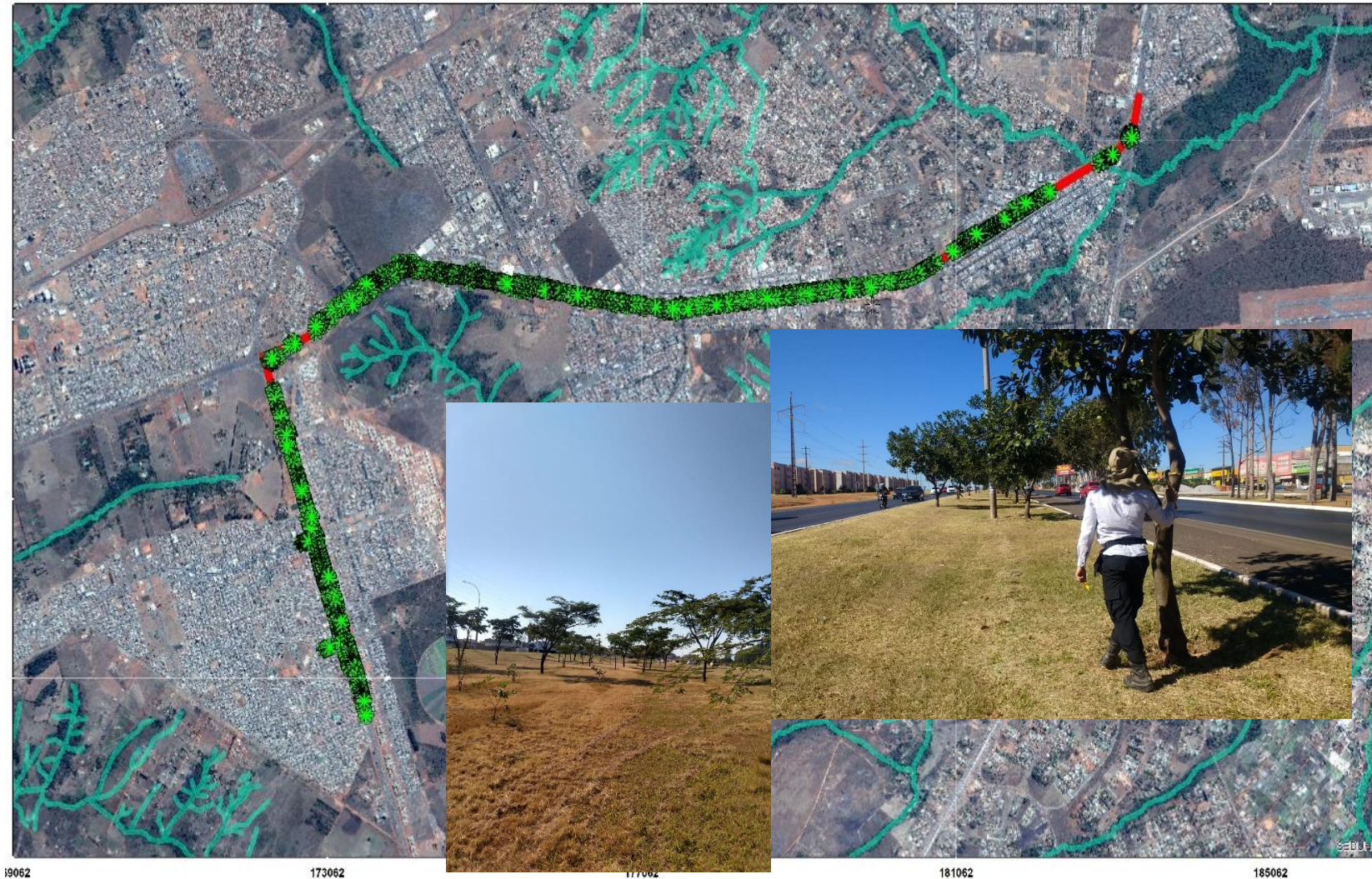


DIAGNÓSTICO

Flora:

Foi elaborado um censo florestal da ADA, o qual identificou:

- 1.774 indivíduos arbóreos
 - 377 exóticas e 1397 nativas
- 75 espécies
- 1 árvore plantada na lista de espécie ameaçada de extinção (pau brasil)
- 427 indivíduos arbóreos de 11 espécies presentes na lista de árvores tombadas do Decreto 39.469/2018.



DIAGNÓSTICO

Compensação Florestal:

Referência	Origem	Qtde. de Indivíduos arbóreos	Fator de Compensação	Compensação Florestal (mudas)	Pecúnia (FUNAM)
Geral	Exótica	377	0	0	R\$ 0,00
	Nativa	1397	5	6985	R\$ 195.580,00

DIAGNÓSTICO

Fauna:

• Mamíferos terrestres:

- há baixa riqueza e diversidade de espécies.

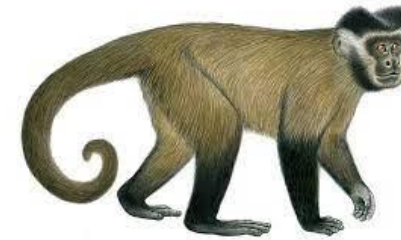
Observação direta ou captura:

- *Callithrix penicillata* (sagui)
- *Gracilinanus agilis* (Catita)
- *Didelphis albiventris* (Gambá)
- *Oligoryzomys cf. nigripes* (Rato do arroz)
- *Necromys lasiurus* (ratinho do cerrado)

Identificado indiretamente por entrevista dos moradores:

- *Cavia aperea* (preá)
- *Cebus (Sapajus) libidinosus* (Macaco)
- *Sylvilagus brasiliensis* (Candimba)

- As principais ameaças identificadas para a mastofauna foram: degradação de hábitat; perda de biodiversidade; atropelamento de fauna; intensificação da pressão de caça e captura ilegal; invasão de espécies domésticas e exóticas; possíveis zoonoses; queimadas e incêndios.



DIAGNÓSTICO

Fauna:

- **Quirópteros (morcegos) :**
 - Foram registradas durante o levantamento de campo 10 espécies pertencentes a três famílias.
 - *Anoura geoffroyi*
 - *Glossophaga soricina*
 - *Carollia perspicillata*
 - *Artibeus lituratus*
 - *Artibeus planirostris*
 - *Platyrrhinus lineatus*
 - *Sturnira lilium*
 - *Myotis nigricans*
 - *Myotis riparius*
 - *Molossops temminckii*



DIAGNÓSTICO



Fauna:

• Herpetofauna (anfíbios e répteis):

- Foram registrados 408 indivíduos, 93% anfíbios e 7% de répteis.
- Espécies de anfíbios mais abundantes:
 - *Physalaemus cuvieri* (110 indiv.),
 - *Dendropsophus minutus* (104 indiv.),
 - *Scinax fuscovarius* (89 indiv.)
- Algumas espécies de répteis encontrados foram:
 - *Tropidurus torquatus*
 - *Hemidactylus mabouia*
 - *Ameiva ameiva*
 - *Liotyphlops ternetzii*
 - *Atractus pantostictus*
- Os ambientes naturais estudados apresentavam alto grau de impacto, com muitas áreas degradadas e todas as espécies registradas durante o estudo apresentam certa tolerância à ambientes antropizados



DIAGNÓSTICO

Fauna:

- **Ornitofauna (aves)**

- Foram registrados 136 espécies, divididos em 15 ordens e 36 famílias
- Famílias mais abundantes:
 - Tyrannidae (18)
 - Thraupidae (18)
 - Furnaridae (7)
 - Psittacidae (9)
 - Trochilidae (8)
 - Columbidae (7)
 - Thamnophilidae, Icteridae, Picidae e Cucculidae (5 cada)
- *Brotogeris chiriri* (Periquito de encontro amarelo) e *Pitangus sulphuratus* (Bem te vi) foram as espécies com maior número de registros, 41 e 37 registros, respectivamente.



DIAGNÓSTICO

Meio Socioeconômico

População Beneficiada Diretamente:

- Riacho Fundo I,
- Riacho Fundo II,
- Recanto das Emas,
- Samambaia,
- Taguatinga,
- Park Way (Quadras 1 a 5),
- Núcleo Bandeirante e Candangolândia.



IMPACTOS AMBIENTAIS

IMPACTOS AMBIENTAIS PARA O MEIO FÍSICO

1	Descaracterização da paisagem local
2	Exposição do solo às intempéries, alterando suas características físicas e químicas;
3	Desenvolvimento e ampliação de processos erosivos;
4	Alteração dos níveis de ruídos, vibrações e da qualidade do ar;
5	Aumento da geração de resíduos;
6	Assoreamento dos corpos hídricos;
7	Contaminação das águas superficiais;
8	Aumento da poluição do ar;
9	Contaminação por derramamento de combustíveis, lubrificantes e assemelhados;
10	Redução da infiltração da água no solo;
11	Degradação e alteração da paisagem por uso de áreas de empréstimo, bota-fora, jazidas e deposição inadequada de resíduos sólidos.

IMPACTOS AMBIENTAIS

OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO MEIO BIÓTICO

1	Redução dos abrigos de fauna e dos bancos de semente
2	Afugentamento de fauna silvestre;
3	Atropelamento da fauna silvestre e exótica;
4	Redução da biodiversidade da fauna e flora

IMPACTOS AMBIENTAIS

OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO MEIO SOCIOECONÔMICO

1	Geração de empregos diretos e indiretos;
2	Interferência na rotina da comunidade do entorno
3	Risco à saúde do trabalhador;
4	Valorização imobiliária dos imóveis e glebas lindeiras ao empreendimento;
5	Geração de expectativa na população;
6	Riscos de acidente de trânsito;
7	Melhoria do escoamento do transporte coletivo.

PROGRAMAS AMBIENTAIS PREVISTOS NA FASE DE IMPLANTAÇÃO

Programas Ambientais
Programa de Monitoramento e Acompanhamento da Obra
Programa de Monitoramento e Acompanhamento Ambiental (monitoramento das medidas ambientais)
Programa de Desenvolvimento da Arborização
Programa de Monitoramento dos Processos Erosivos
Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos
Programa de Exploração de Jazida
Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

CONCLUSÃO DO ESTUDO

- O Estudo de Impacto Ambiental do BRT - Corredor Eixo Sudoeste analisou as características físicas, bióticas e socioeconômicas do traçado do empreendimento e do seu ambiente de entorno, além das propostas técnicas do projeto e a legislação ambiental e de uso e ocupação do solo pertinentes ao tema.
- Sobre as possíveis restrições de uso do solo que poderiam interferir na viabilidade do empreendimento em tela, destaca-se a área de preservação permanente do córrego Vicente Pires, sob a rodovia EPNB, o Parque Ecológico Boca da Mata, a Área de Relevante Interesse Ecológico Juscelino Kubistchek e o Parque Ecológico Riacho Fundo.
- O projeto do BRT - Corredor Eixo Sudoeste respeitou cada uma dessas áreas protegidas, propondo corredor no canteiro central das rodovias, de forma a minimizar potenciais influências deste corredor nas unidades de conservação
- A área afetada pelo empreendimento é em sua maioria limitada pela faixa de domínio das rodovias existentes, a qual se encontra em sua maioria antropizada devido à implantação de empreendimentos rodoviários anteriores.

CONCLUSÃO DO ESTUDO

Conclui-se afirmando que o traçado do BRT - Corredor Eixo Sudoeste pode ser considerado ambientalmente viável, do ponto de vista do balanço dos impactos socioambientais, uma vez que promoverá menores prejuízos aos ecossistemas locais frente ao potencial que um empreendimento dessa natureza apresenta.